



CONSELHO DAS CIDADES DE MARICÁ
CONCIDADE - MARICÁ

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – Maricá, 05 de abril de 2019

1 Aos cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, na sala de reuniões da Secretaria
2 de Urbanismo, foi realizada Reunião Ordinária do Conselho das Cidades de Maricá, tendo início
3 às 09h40min, tendo como pauta os seguintes assuntos: A apresentação do novo Secretário de
4 Urbanismo que assume como novo Presidente do ConCidade, a questão do aluguel da Casa dos
5 Conselhos e a obrigatoriedade de Publicação no JOM das atas das reuniões do Conselho.
6 Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Washington Luiz da Silva, Marcella Costa Ribeiro
7 Lima Corrêa, Bruno Martins, Itamar José do Nascimento, Jorge Rodrigues de Andrade, Sandro
8 Caldas, Cristiane Dutra, Eduardo de Souza e Luciano Chaves, o Presidente do Conselho Celso
9 Cabral, o assessor jurídico Júlio César Ramos e a secretária executiva Giulia Gonçalves.
10 Estiveram presentes também o arquiteto da Secretaria de Urbanismo Adelmo Bertly e a
11 representante da Secretaria de Participação Social Lecir Alberti. O Sr. Celso Cabral Nunes
12 iniciou a reunião se apresentando como novo Secretário de Urbanismo e novo Presidente do
13 ConCidade, manifestando seu desejo de que o Conselho possa discutir de forma objetiva o
14 planejamento da Cidade, passando para os presentes os estudos que estão sendo realizados pelo
15 Governo para, assim, ouvir ideias e sugestões. A respeito do aluguel do imóvel que será utilizado
16 como Casa dos Conselhos, o Conselheiro Jorge informou que o aluguel foi autorizado pelo
17 Prefeito no ano passado e Sra. Lecir Alberti informou que a casa já está no processo de aluguel e
18 que o imóvel está localizado no bairro Boa Vista. Informou ainda que a idéia é que no imóvel
19 sejam realizados diversos cursos, como formação de conselheiros, legalização de movimentos
20 sociais, criação de projetos, entre outros. A Sra. Lecir Alberti citou a questão de que o Gabinete
21 do Prefeito quer que os conselhos tenham fundos especiais de recursos. O Presidente Celso
22 Cabral informou que a Secretaria de Urbanismo está no processo de criação do Fundo de
23 Urbanismo e a Conselheira Cristiane sugeriu que quando criado, possa separar uma parte para o
24 fundo do Conselho das Cidades. A Sra. Lecir informou ainda sobre a questão da legalização dos
25 movimentos sociais e que a Conselheira Cristiane estava a frente disso, tentando ampliar a
26 imunidade constitucional para esses movimentos. O Presidente Celso Cabral levantou a questão
27 sobre a publicação das Atas das reuniões no JOM. O Conselheiro Jorge explicou que na última
28 reunião foi levantada a questão de que existe a obrigatoriedade da publicação e não está sendo
29 feita no JOM, apenas no site da Prefeitura, ficou decidido que serão publicadas as Atas seguindo
30 o regimento do Conselho para dar mais formalidade ao que foi decidido em cada reunião. O
31 Conselheiro Itamar levantou o questionamento sobre o quórum das reuniões do Conselho e o
32 Presidente Celso Cabral propôs trazer pautas para o Conselho que desperte interesse dos
33 membros, como foi dito no início da reunião sobre o planejamento do Governo, assunto que
34 desperta o interesse de todos e propaga as atitudes do Governo. O Conselheiro Itamar informou
35 que no início do ConCidade a assiduidade era maior e que ao longo das reuniões alguns
36 conselheiros deixaram de comparecer. Sugeriu, portanto, a substituição desses membros que
37 ultrapassaram o número de faltas que o regimento permite. O Conselheiro Jorge informou que na



CONSELHO DAS CIDADES DE MARICÁ
CONCIDADE - MARICÁ

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – Maricá, 05 de abril de 2019

38 reunião de dezembro de 2018 foi decidido que seria feito contato com as instituições e órgãos que
39 possuem membros com alto número de faltas para serem substituídos por suplentes ou por novas
40 indicações. A Conselheira Cristiane sugeriu que cada presente se apresentasse formalmente para
41 que o novo Presidente do Conselho pudesse conhecer a todos e assim foi feito. O Presidente
42 Celso Cabral sugeriu fazer uma chamada para que todos os membros estejam presentes na
43 próxima reunião em que serão tratados assuntos como o desenvolvimento da Cidade e
44 planejamento do Governo, antes de excluir os faltantes. O Conselheiro Eduardo levantou a
45 questão de que o Conselho deve seguir os tópicos de discussão pertinentes que estão no
46 regimento. O Conselheiro Bruno citou que o ConCidade discute os problemas da Cidade, o que é
47 bem amplo e deve ser sim discutido. A Conselheira Cristiane falou sobre criar uma rede, como
48 está sendo feito por outros Conselhos, para que outras secretarias participem de reuniões externas
49 para que através dessas reuniões, as demandas pertinentes possam ser trazidas para as reuniões do
50 ConCidade. O Conselheiro Jorge trouxe a questão de trazer pontos individuais dos membros que
51 não são do Governo, por exemplo, pois estes conhecem alguns assuntos que outros não sabem. O
52 Conselheiro Bruno falou sobre o distanciamento das secretarias, sugerindo trazer outras pessoas
53 para falar sobre assuntos específicos, como meio ambiente, educação, entre outras. O Presidente
54 falou sobre essas demandas específicas e citou que tem demandas que podem ser resolvidas com
55 apenas um contato e reafirmou a questão de trazer pessoa para explicar assuntos pontuais, ainda
56 sobre as demandas trazidas de outras reuniões, informou que essas demandas não podem tomar o
57 tempo inteiro da reunião, tem que ser pontual para ser algo dinâmico. O Conselheiro Eduardo
58 levantou a questão de utilizar a Casa dos Conselhos para realizar as reuniões externas e trazer as
59 demandas para o Conselho das Cidades. O Presidente Celso Cabral sugeriu dividir o tempo da
60 reunião em três períodos, sendo o primeiro para os assuntos pertinentes ao planejamento do
61 Governo, o segundo será relativo à exposição de áreas específicas com pessoas convidadas e
62 pautas da reunião e, o terceiro, os pontos como demandas e discussões. O Conselheiro
63 Washington levantou a sugestão de levar as demandas do Conselho para os Secretários de cada
64 pasta, no que for pertinente a eles. O Presidente do ConCidade reiterou a necessidade de trazer
65 informações claras e diretas para que as discussões sejam objetivas e não haja dúvidas acerca das
66 informações. O Conselheiro Washington trouxe a questão da Cota 50, a qual se refere ao limite
67 de um edifício de 16 andares. No entanto, citou os nomes de Bairros que estão acima dessa Cota,
68 loteamentos que possuem casas e terrenos com escritura e a Prefeitura está asfaltando esses
69 bairros, sugerindo que essa cota seja revista, já que o Município, com o grande crescimento, não
70 tem como manter esse limite para as construções; os bairros são: Boa Vista, Colinas, Pedreiras,
71 Ouro Mar, Balneário Maricá, Jardim Graciema, Jardim Miramar, Balneário Lagamar, Bela Vista,
72 Cond. New York, Retiro de Minas, Ponte Preta, Balneário Bambuí, Jardim Nova Metrópole,
73 Recanto do Alá e Serramar. O Presidente Celso Cabral citou que a Secretaria de Urbanismo é
74 conhecida apenas por ser responsável pela legalização e habite-se de imóveis, mas que a



CONSELHO DAS CIDADES DE MARICÁ
CONCIDADE - MARICÁ

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – Maricá, 05 de abril de 2019

75 abrangência é bem maior e deve ser conhecida por todos e fazer com que outros órgãos que
76 fazem intervenção em solo urbano ajam em conjunto com o urbanismo, a exemplo da educação
77 com a criação de escolas. O Presidente Celso Cabral citou ainda, a questão do Túnel Itaipuaçu e
78 Itaipú para fazer a ligação entre os Municípios de Niterói e Maricá, e que a abertura e construção
79 desse túnel representará significativa mudança para a cidade, com a vinda do BRT e o aumento
80 no número de casas do Município. Informou ainda sobre o processo de reformulação do Plano
81 Diretor do Município para reger a Cidade, principalmente por causa do grande crescimento que o
82 Município vem tendo ao longo dos últimos anos. O Conselheiro Eduardo e o Conselheiro
83 Washington questionaram também a questão da mudança de alguns artigos do Plano Diretor,
84 publicados no JOM, sem discussão e consentimento através do processo participativo, essas
85 mudanças dizem respeito ao Alphaville e a criação do Centro Cívico e Administrativo, o qual
86 realizou audiências públicas do empreendimento e não do Governo. O Presidente Celso Cabral
87 justificou essas mudanças com a necessidade de criação de novas vias além da RJ 116, na qual o
88 fluxo de carros hoje é muito grande, pois serve de rota para pessoas de outros Municípios
89 também. Com a criação de vias alternativas, como por exemplo de Itaipuaçu ao Centro, sem
90 utilizar a RJ e também ligando Inoã à Estrada de Itaboraí, o fluxo da RJ diminuiria facilitando o
91 trajeto dos motoristas do Município. Essa solicitação foi feita pelo Prefeito Fabiano Horta. O
92 Conselheiro Washington levantou a necessidade de resolver o problema que a loja Portal de
93 Maricá traz para os pedestres, visto que seu depósito se encontra no meio da calçada,
94 prejudicando os pedestres que necessitam passar por ali. O Conselheiro Jorge levantou a
95 demanda de melhora na sinalização de vias que já existem para desafogar o fluxo de veículos em
96 algumas destas que são mais utilizadas. Com relação à sinalização o Presidente Celso Cabral
97 sugeriu trabalhar com outras secretarias como Segurança Pública e a Autarquia de Obras do
98 Município SOMAR, para realizar algumas intervenções como as sinalizações, as quais são
99 medidas mais baratas e mais rápidas para diminuir o fluxo de veículos em locais mais
100 complicados. Também informou que as intervenções federais, como o gasoduto e o despejo de
101 resíduos no bairro de Inoã, farão com que as pessoas que segurem para o Município de Itaboraí
102 não utilizem a RJ 116, mas sim passe pelo bairro de Cassorotiba. Um Conselheiro levantou a
103 questão acerca dos agentes de trânsito, defendendo que deveria haver uma corresponsabilidade
104 das obrigações trabalhistas da Prefeitura e a empresa pois, segundo ele, a mão de obra não está
105 sendo contratada com todos os direitos dos trabalhadores, reiterando a necessidade da Prefeitura
106 assumir a fiscalização frequente desses direitos. O Conselheiro Bruno sugeriu que fosse sanada
107 essa questão dos trabalhadores, pois uma das bases do Governo é o uso de cooperativas e,
108 portanto a valorização do trabalhadores, não podendo deixar essa situação ocorrer. O Conselheiro
109 Eduardo se dirigiu à Conselheira Marcella, questionando sobre os títulos de posse dados a alguns
110 moradores de Itaocaia, com a regularização fundiária, pois essas famílias vivem na beira de um
111 rio, e no bairro Marquês existem famílias que vivem na mesma situação mas, com chuvas fortes,



CONSELHO DAS CIDADES DE MARICÁ
CONCIDADE - MARICÁ

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – Maricá, 05 de abril de 2019

112 o rio sobe inundando as casas e indagou se foi feito estudo sobre a possibilidade acontecer a
113 mesma coisa às famílias de Itaocaia. A Conselheira Marcella afirmou que estudos prévios são
114 feitos antes de entregar os títulos para as famílias. O Presidente Celso Cabral destacou a
115 necessidade de um novo reordenamento urbano da Cidade, pois a rodoviária, o ponto das vans, o
116 aeroporto, entre outros, estão em locais que causam forte impacto no trânsito. Com relação ao
117 aeroporto, o problema é que há restrição de gabarito para construção e ele está localizado bem no
118 centro da Cidade, além do fluxo de veículos em ruas que não estão preparadas para isso. Como o
119 Município é constituído por vários acidentes geográficos, está localizado próximo da Capital e
120 agora é considerado como parte da Região Metropolitana do Estado, além das migrações
121 crescentes para o Município, o Plano Diretor vai adensar as construções principalmente por causa
122 da rede de saneamento, além de verticalizar a orla das praias, entre outros pontos. O Conselheiro
123 Eduardo levantou o problema dos acidentes de trânsito no Município, pois existem poucas
124 passarelas em toda a sua extensão e ressaltando a necessidade da criação de novas passarelas ao
125 longo da RJ 106. O Presidente Celso Cabral afirmou que não possui ainda informações
126 específicas sobre o assunto, mas que provavelmente as discussões com o DER - Departamento de
127 Estradas de Rodagem sobre a criação de novas passarelas ainda não foram finalizadas. O
128 Presidente Celso Cabral finalizou dizendo que o Conselho das Cidades existe para ajudar, para
129 resolver pontos em discussão a nível de Município e comunidade, ajudando de forma macro a
130 construir a agenda do Conselho com demandas objetivas e soluções específicas, reafirmando que
131 o Conselho é um fortíssimo instrumento para fazer acontecer as situações discutidas e tentar
132 resolver os problemas da Cidade. A reunião teve ser término às 12h30min. Eu, Giulia Gonçalves,
133 lavrei a presente ata.